

Uso racional de medicamentos: a internet como aliada

Rational use of drugs: advantages of using internet

Tathiana Paes Fagundes¹, Angelina Yeda da Silva Pereira² & Selma Rodrigues Castilho³

RESUMO – A contribuição da *Internet* como estratégia de disseminação de informação é fato incontestável nos dias de hoje. Nesse sentido, o Centro de Apoio à Terapia Racional pela Informação sobre Medicamentos (CEATRIM) vem buscando utilizar suas ferramentas para a disseminação de informação sobre novos medicamentos lançados no mercado farmacêutico. Uma vez identificada uma nova droga, dá-se início ao processo de levantamento de informações isentas disponíveis sobre a mesma, as quais são empregadas tanto para o desenvolvimento de um boletim informativo, resumido e em linguagem acessível aos pacientes, quanto para o preparo de um boletim técnico, mais completo disseminado por e-mail a uma lista de profissionais de saúde. Em função de grande parte destas drogas pertencerem à classe dos anti-retrovirais e da observação de baixa adesão ao tratamento dos pacientes HIV positivos atendidos no Hospital Universitário Antônio Pedro, passou-se a disponibilizar informações importantes ao correto uso destes produtos (mesmo daqueles mais antigos no mercado) também na *homepage* do CEATRIM. Este trabalho apresenta os resultados obtidos durante o ano de 2001. As principais vantagens do uso da *Internet* têm sido a facilidade de editoração e/ou atualização dos documentos e o baixo custo. A principal preocupação refere-se à adequação da linguagem a diferentes públicos, de tal forma que não ocorra o estímulo a automedicação irresponsável.

PALAVRAS-CHAVE – *Internet*, informação sobre medicamentos, uso racional de medicamentos.

SUMMARY – The role of internet as an strategy in disseminating information in general is an incontestable fact nowadays. Thus, the Center for Supporting Rational Use of Drug through Drug Information (CEATRIM) has been applying internet tools in disseminating drug information about new drugs at pharmaceutical market. The process begins with the identification of a new drug, followed by an information search based on free sources, which leads to a small report, written in terms appropriated to users of such drugs, and to a technical report, with more information, that is distributed by e-mail to health care professional previously registered into a mail-list. Considering that many reports were related to antiretroviral drugs and that there is a low adherence to such treatments by HIV + patients treated at Antonio Pedro University Hospital, were also developed bulletins for disseminating those itens of information considered necessary to support the rational use of such drugs (even of those that can't be considered new drugs in the market). Those bulletins were also included at CEATRIM's homepage. This work describes the results obtained during 2001. The main advantages of using internet were the easier publication/review of reports/bulletins and the low cost. The mains concern was related to the language applied that can assure the correct understanding without stimulating irrational automedication.

KEYWORDS – *Internet*, drug information, rational use of drugs.

INTRODUÇÃO

A disponibilização de informação isenta e atual tanto aos profissionais de saúde quanto à população em geral é apontada como uma das medidas que podem contribuir para a consecução do uso racional de medicamentos por uma dada população (OMS, 1993; Barros, 2001). Por outro lado, a possibilidade de contribuição da *Internet* como estratégia de disseminação de informação é fato incontestável nos dias de hoje. Neste contexto, o CEATRIM passou a adotar este veículo como uma de suas estratégias para a disseminação ativa de informação sobre novos fármacos lançados no mercado brasileiro.

Inicialmente, optou-se por disponibilizar informação sobre os novos medicamentos lançados no mercado brasileiro pela dificuldade de informação isenta em idioma nacional, além da grande pressão da indústria para a rápida incorporação destas tecnologias pelos profissionais de saúde (Barros, 2001, Castilho et al., 2001).

Boa parte dos medicamentos trabalhados durante o ano de 2001 integra o grupo dos anti-retrovirais. Além disso, observou-se baixa adesão dos pacientes HIV positivos em tratamento no Hospital Universitário Antônio Pedro (Paes et al., 2002). Considerando-se ainda o alto custo destes medicamentos, optou-se por dar atenção especial a este

grupo terapêutico, disponibilizando não só informação sobre os novos produtos, mas sim sobre todos os anti-retrovirais disponíveis no mercado brasileiro. Tais informações, em linguagem própria ao público leigo, visam contribuir com uma maior adesão dos pacientes e melhor uso destas tecnologias.

Assim, em última análise, este trabalho objetivou usar os recursos disponíveis na *Internet* a fim de contribuir com o uso mais racional de medicamentos através da disponibilização de informação isenta e atualizada a usuários e profissionais de saúde.

METODOLOGIA

Num primeiro momento foram levantados os novos produtos medicamentosos lançados nos últimos 2 anos no mercado brasileiro e no exterior. Para tanto foram empregados sites como os da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e do *Food and Drug Administration* (FDA). A partir deste momento deu-se início à produção de um boletim técnico sobre cada produto. As informações foram levantadas através das bases de dados da Micromedex (*Drugdex* e *Poisindex*, por exemplo), de material informativo disponível em sites oficiais como o da Organização Mundial de Saúde e do próprio FDA, e das fontes terciárias disponíveis no CEATRIM.

As informações do boletim técnico passaram

Recebido em 4/4/2002

^{1,2}Bolsistas de Iniciação Científica, CEATRIM, Faculdade de Farmácia, UFF; ³Professor Adjunto, CEATRIM, Faculdade de Farmácia, UFF - Rua Mário Vianna, 523 - Santa Rosa - Niterói - RJ - 24241-000 - e-mail: ceatrim@vm.uff.br

então a ser adaptadas às diferentes ferramentas de divulgação, segundo a peculiaridade do público alvo. Uma listagem dos produtos, em que consta o grupo terapêutico de cada uma delas, fornece os links para o acesso a um boletim informativo resumido preparado em linguagem própria ao público leigo e disponibilizado dentro da *homepage* do CEATRIM. Tais boletins foram desenvolvidos através do software FrontPage. Informações mais detalhadas, técnicas e em formato que favoreça a recuperação mais rápida da informação são disponibilizadas a profissionais e estudantes da área de saúde mediante inscrição em uma lista de correspondência eletrônica, à qual o profissional se credencia também através de e-mail enviado ao CEATRIM.

Cabe ressaltar que os boletins foram submetidos à análise por profissionais em atuação em centros de informação sobre medicamentos do Brasil, a fim de que fossem analisados aspectos como adequação do *layout*, itens de informação selecionados e linguagem empregada.

O grande número de fármacos novos pertencentes ao grupo de anti-retrovirais chamou a atenção da equipe do CEATRIM, o que, aliado aos resultados de uma análise preliminar da adesão dos pacientes ambulatoriais em tratamento no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) à terapia medicamentosa (Paes et al., 2002), permitiu detectar a importância de disseminar informação a estes pacientes, uma vez que esta é uma das medidas apontadas na literatura como tendo grande potencial de melhorar a adesão a tratamentos medicamentosos (MS, PN DST/AIDS, 1996). Assim, foram preparados boletins informativos, em linguagem própria ao usuários destes medicamentos, a serem disponibilizados também na *homepage* do CEATRIM, independente do tempo em que se encontram disponíveis no mercado brasileiro.

Posteriormente, pre-tende-se que estes boletins originem também folhetos informativos (material impresso) a ser distribuído aos pacientes pela equipe do serviço de farmácia que trabalha no Programa de DST/AIDS.

RESULTADOS

No ano de 2001 foram levantadas informações sobre 32 medicamentos, os quais originaram 15 boletins técnicos e 26 boletins informativos. Cabe ressaltar que destes 15 boletins técnicos, 10 referem-se ao grupo dos medicamentos anti-retrovirais, alguns dos quais, embora não sejam novos no mercado, têm grande impacto na utilização racional destes fármacos. A Fig. 1 (pág. 27) exemplifica um boletim informativo resumido, destinado à população em geral, enquanto a Fig. 2 (pág. 27) dá uma idéia do *layout* apresentado na página do CEATRIM.

Para muitas drogas as fontes terciárias não são suficientes para fornecer qualquer informação, sendo possível apenas encontrar material bibliográfico para preparação dos boletins, em *sites* como o do FDA e o da Organização Mundial de Saúde. A Tab. I (pág. 27) ilustra algumas das fontes de informação empregadas no levantamento das informações. Para validação do material produzido, os boletins foram enviados a 5 Centros de Informação sobre Medicamentos em funcionamento no Brasil, tendo sido recebidos até o momento duas respostas. Os principais aspectos apontados estavam relacionados ao *layout* (havia subdivisões excessivas no texto, des-

necessárias aos usuários de medicamentos) e ao emprego de alguns termos ainda muito técnicos como, por exemplo “mecanismo de ação” ao invés de simplesmente “ação”. As sugestões recebidas até o momento foram incorporadas.

DISCUSSÃO

As principais vantagens do uso da *Internet* têm sido o baixo custo de produção do material informativo e facilidade de editoração do mesmo, o que permite a revisão e atualização permanente de seu conteúdo, visto que o CEATRIM não disporia de recursos para a produção de boletins impressos.

Cabe ressaltar que para boa parte dos medicamentos levantados, pouca ou nenhuma informação foi encontrada nas fontes tradicionais de consulta dos profissionais de saúde, sendo este outro importante papel da *Internet*. Assim, para uma grande parte das drogas levantadas, somente foi possível encontrar material bibliográfico para desenvolvimento dos boletins em *sites* como o do FDA e o da Organização Mundial de Saúde, além de fontes primárias disponibilizadas através do programa de periódicos da CAPES.

O nível de adesão ao tratamento dos pacientes HIV positivos em atendimento no HUAP assemelha-se aos apontados por diversos outros estudos (Paes et al., 2002) realizados, cujas taxas variaram de 60-78% de adesão. Assim, dada a importância da adesão ao tratamento no caso destes pacientes, reafirma-se a oportunidade da intervenção do profissional farmacêutico na busca de melhor utilização destes medicamentos, estando portanto a disseminação de informação pelo CEATRIM de acordo com os objetivos básicos deste serviço.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao CNPq pela concessão de bolsas PIBIC e pelo apoio financeiro.

REFERÊNCIAS

1. Barros, J.A.C. (2001), Disponibilidade de Informações para Prescritores Brasileiros e dos Estados Unidos a Respeito de Especialidades Farmacêuticas mais vendidas. Anais do II Riopharma, p.73. Rio de Janeiro, junho de 2001.
2. Bermudez, J.A.Z. (1997), Assistência Farmacêutica: Acesso aos Medicamentos e Qualidade de Vida - Rumos e perspectivas no Brasil. In: A construção da política de Medicamentos, Ed. Hucitec/Sobravime.
3. Carlini, E.A. (1995), Medicamentos, Drogas e Saúde, Ed. HUCITEC/SOBRAVIME, São Paulo, SP.
4. Carrano, E., Castilho, S.R. e Bokehi, J.R. (2001), Modelagem de um Sistema de Informação para Suporte às Atividades de Farmacovigilância. Seminário de Iniciação Científica da UNIVAP, p. 32, Itajubá.
5. Castilho, S.R., Paes, T.F., Martins, F., Martins, F.A. (2001), Informação Ativa: A Internet como alternativa, Anais do II Congresso de Ciências Farmacêuticas do Rio de Janeiro – Riopharma, p.71, maio de 2001, Rio de Janeiro.
6. Cipolle, R.J., Strand, L.M. e Morley, P.C. (1998), Pharmaceutical Care Practice, The MacGraw-Hill Companies - Health Professions Division, New York.
7. MS, Programa Nacional de DST/AIDS. (fevereiro 1996), Projeto de Envolvimento das Farmácias no Programa de Controle das DST, Brasília.
8. Nechio, M., Pereira, M.B., Lacerda, E. e Leal, L.K.A.M. (2000). Promovendo o Uso Racional de Medicamentos na Comunidade da Creche-Escola do Aprisco. Anais do III Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar, p. 49. Salvador, novembro de 2000.
9. OMS - Organização Mundial da Saúde (1993), “El Papel del Farmaceutico en el Sistema de Atencion de Salud”, Informe de la reunión de la OMS, Tokio, Japão.
10. Paes, T.F., Pereira, A.Y.S., Castilho, S.R. (2002). Avaliação da Adesão de Pacientes à Terapia Anti-Retroviral no Hospital Universitário Antônio Pedro, V Encontro dos Centros de Informação Sobre Medicamentos do Brasil. Vitória, fevereiro de 2002.
11. Queiroz, R., Grinbaum, R.S., Galvão, L.L., Tavares, F.G. e Bergsten-Mendes, G. (2000), Contribuição do Farmacêutico Hospitalar para o Uso Racional de Antibióticoprofilaxia em Cirurgias Ortopédicas. Anais do III Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar, p. 48. Salvador, novembro de 2000.

Uso racional de medicamentos: a Internet como aliada



AMPRENAVIR

Descrição do Medicamento

Nomes Comerciais: AGENERASE®. **Grupo Terapêutico:** Anti-retroviral, inibidor da protease.

Informações Técnicas

Indicações Terapêuticas: Está indicado para o tratamento de pacientes infectados com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), em associação com outros agentes anti-retrovirais, em adultos e crianças.

Ação: O Amprenavir é um inibidor do HIV-1 e do HIV-2 que atua bloqueando a enzima que gera as proteínas do vírus. Quando esta enzima se liga ao Amprenavir, as células infectadas só produzem vírions inativos e não infecciosos. Portanto, o Amprenavir interrompe o ciclo de infecção tornando todos os vírions recém-montados incapazes de infectar outras células. Assim, o Amprenavir evita que as células infectadas antes do início do tratamento, bem como aquelas recém-infectadas, produzam vírions infecciosos.

Uso na Gravidez e Lactação: O uso de Amprenavir está proibido durante a gravidez. Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término. É recomendado que as pacientes infectadas pelo HIV não amamentem seus filhos para evitar o risco de transmissão do vírus.

Contra-Indicações: O uso de Amprenavir é contra-indicado em pacientes com hipersensibilidade conhecida a qualquer componente da fórmula. A solução oral de Amprenavir é contra-indicada para crianças menores de 4 anos de idade, mulheres grávidas, pacientes com insuficiência renal e/ou hepática, pacientes em uso de dissulfiram ou metronidazol e certas populações étnicas como asiáticos, esquimós e americanos nativos. Informe ao seu médico se você é alérgico a um dos componentes da fórmula ou a sulfas.

Interações:

- **Com Alimentos:** Pode ser administrado com ou sem alimentos, mas deve-se evitar refeições ricas em gordura.
- **Com Outras Drogas:**
 - * Não fazer uso de: delavirdina, nevirapina, indinavir, saquinavir e nelfinavir.
 - * Não tomar junto com: astemizol, beperidil, cisaprida, diidroergotamina, ergotamina, atorvastatina, cerivastatina, lovastatina, pravastatina, sinvastatina, midazolam, rifampicina, terfenadina, midazolam, triazolam e vitamina E.
 - * Podem ocorrer interações, portanto, cuidado com uso de: amiodarona, lidocaína (sistêmica), quinidina, clozapina, antidepressivos tricíclicos, carbamazepina, fenobarbital, fenitoína, loratadina, pimizida, rifabutina e warfarina, e a administração desses medicamentos deve ser monitorizada.
 - * Diminui efeito do etinilestradiol, por esse motivo deve-se evitar a gravidez através de outros métodos ou usar um método adicional.
 - * Didanosina e antiácidos só devem ser usados uma hora antes ou uma hora depois de tomar o Amprenavir.
 - * É tóxico o uso da solução oral de Amprenavir com dissulfiram ou metronidazol.
 - * Hipérico diminui o efeito do Amprenavir aumentando o risco de resistência e falha no tratamento.
 - * Cuidado com o uso de sildenafil, pois aumenta o risco de causar efeitos adversos como baixar a pressão, alterações visuais etc.
 - * Deve ser usado com cautela em pacientes com alergia às sulfonamidas.

Reações Adversas: Informe ao seu médico o aparecimento de reações desagradáveis, tais como enjôo, diarreia, gases, vômito, irritações na pele, dor de cabeça, depressão, cansaço. Pode ocorrer também anormalidades laboratoriais como a elevação das transaminases, das triglicérides e do colesterol, além de casos de diabetes mellitus, hiperglicemia e lipodistrofia.

Informações ao Paciente

Cuidados de Armazenamento: Mantenha o medicamento na embalagem original, em local fresco, longe do calor, umidade e luz direta. As cápsulas devem ser conservadas abaixo de 30°C, e a solução oral, abaixo de 25°C. As cápsulas e a solução oral de Amprenavir não devem ser refrigeradas. Mantenha o frasco bem fechado após a sua abertura.

Prazo de Validade: O prazo de validade é de 24 meses para cápsulas e solução oral, contado a partir da data de fabricação. Não utilize o medicamento fora do prazo de validade, pois o efeito desejado pode não ser obtido.

Cuidados de Administração: Siga a orientação do seu médico respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Se você esquecer uma dose até 4 horas, tome esta assim que lembrar e a próxima dose no horário correto. Mas se você esqueceu uma dose e só lembrou mais de 4 horas depois, esqueça; espere até o horário da próxima dose e nunca duplique a dose por ter esquecido a anterior. O uso incorreto causa resistência do vírus da AIDS e falha no tratamento.

Interrupção do Tratamento: Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Atenção: O tratamento com Amprenavir não cura a AIDS. É possível que apareça infecções oportunistas e outras complicações da infecção por HIV. Não foi provado que o Amprenavir previne o risco de transmissão do vírus para outras pessoas através do contato sexual ou contaminação sanguínea. As precauções apropriadas devem continuar sendo mantidas.

Informações Adicionais

“NENHUM MEDICAMENTO DEVE SER UTILIZADO APÓS O TÉRMINO DE SEU PRAZO DE VALIDADE, POIS PODE SER INEFICAZ E/OU PREJUDICIAL PARA SUA SAÚDE”.

“TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”.

“NÃO TOMA MEDICAMENTO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO; PODE SER PERIGOSO PARA SUA SAÚDE”.

“ESTE É UM NOVO MEDICAMENTO E EMBORA AS PESQUISAS TENHAM INDICADO EFICÁCIA E SEGURANÇA, QUANDO CORRETAMENTE INDICADO, PODEM OCORRER REAÇÕES ADVERSAS IMPREVISÍVEIS, AINDA NÃO DESCRITAS OU CONHECIDAS. EM CASO DE SUSPEITA DE REAÇÃO ADVERSA, O MÉDICO RESPONSÁVEL DEVE SER NOTIFICADO”.

“VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA”.

FIG. 1 - Exemplo de um Boletim Informativo Resumido - Amprenavir (anti-retroviral)

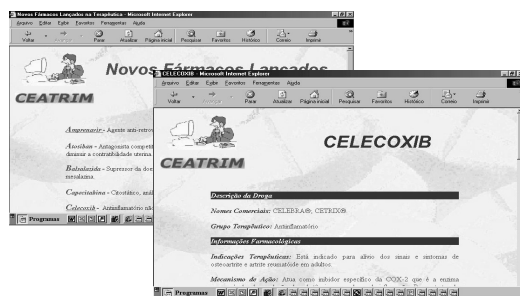


FIG. 2 - Layout da página do CEATRIM, exemplificando a lista de medicamentos que dá acesso ao boletim resumido.

Fontes de informação	Medicamentos
Drug Facts Comparisons Micromedex	Balsalazina Capecitabina
USP DI + Micromedex	Daclizumab
Micromedex + Drug Facts Comparisons + Internet	Emedastina Temozolomida
Micromedex + Internet	Cetorelix Cilostazol Epitefibatida Poractanto Tinzaparina Tolterodina